

**Alentejo Companhia Securitizadora de
Créditos Financeiros S.A.**

Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

Com Relatório dos auditores independentes

**Alentejo Companhia Securitizadora de Créditos
Financeiros S.A.**

Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 3

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais.....	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	10
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras.....	11

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Administradores da
Alentejo Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Alentejo Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. (“Companhia”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023, e suas respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Alentejo Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.** em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Transação com partes relacionadas

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 7 que descreve que em 31 de dezembro de 2023 a Companhia mantém valores a receber de partes relacionadas no montante de R\$ 1.200, cujos valores não possuem prazos para recebimento e tampouco estão suportados por contratos de mútuo, sendo que sua realização dependerá da capacidade de geração de resultados da empresa envolvida nesta operação. Nossa opinião não está ressalvada em relação a este assunto.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras--Continuação

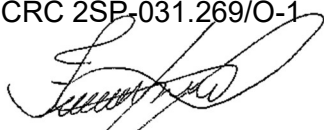
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia; Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2024.

Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-031.269/O-1



Fábio Marchesini

Contador CRC 1SP-244.093/O-1

Alentejo Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Balanços patrimoniais Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Notas	2023	2022		Notas	2023	2022
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	657	17.911	Contas a pagar	8	128	1.286
Impostos a recuperar	-	127	127	Obrigações tributárias	9	101	83
Total do ativo circulante		784	18.038	Total do passivo circulante		229	1.369
Ativo não circulante				Patrimônio líquido			
Outros créditos	6	1.165	1.036	Capital social	11.1	30.000	30.000
Partes relacionadas	7	1.200	1.200	Prejuízos acumulados	11.2	(27.080)	(11.095)
Total do ativo não circulante		2.365	2.236	Total do patrimônio líquido		2.920	18.905
Total do ativo		3.149	20.274	Total do passivo e do patrimônio líquido		3.149	20.274

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Alentejo Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em Reais)

	Notas	2023	2022
Receitas e (despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	12	(15.463)	(13.519)
Outras receitas operacionais	13	-	5.900
		(15.463)	(7.619)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(15.463)	(7.619)
Resultado financeiro líquido			
Despesas financeiras	14	(522)	(590)
Receitas financeiras	14	-	619
		(522)	29
Prejuízo do exercício		(15.985)	(7.590)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Alentejo Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em Reais)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Prejuízo do exercício	(15.985)	(7.590)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u><u>(15.985)</u></u>	<u><u>(7.590)</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Alentejo Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em Reais)

	Notas	Capital social			Prejuízo acumulados	Total
		Capital social	Capital a integralizar	Total		
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (passivo a descoberto) (Não auditado)		10.000	(9.900)	100	(3.505)	(3.405)
Aumento de capital	11.1	90.000	(90.000)	-	-	-
Integralização de capital	11.1	-	29.900	29.900	-	29.900
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(7.590)	(7.590)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		100.000	(70.000)	30.000	(11.095)	18.905
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(15.985)	(15.985)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		100.000	(70.000)	30.000	(27.080)	2.920

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

- - -
- - -

Alentejo Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em Reais)

	2023	2022
Das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(15.985)	(7.590)
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Acréscimo nos ativos e passivos operacionais		
Impostos a recuperar	-	(127)
Títulos e valores mobiliários	(129)	-
Contas a pagar	(1.158)	1.286
Obrigações tributárias	18	83
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(17.254)	(6.348)
Das atividades de financiamento		
Partes relacionadas a receber	-	(1.199)
Partes relacionadas a pagar	-	(4.570)
Integralização de capital	-	29.900
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	-	24.131
Aumento / (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(17.254)	17.783
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	17.911	128
No final do exercício	657	17.911
Aumento / (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(17.254)	17.783

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

-

-

Alentejo Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em Reais)

1. Informações gerais

1.1. Contexto operacional

A **Alentejo Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.** (“**Companhia**”) foi constituída em 20 de agosto de 2015 e tem sua sede localizada na Cidade de São Paulo, SP. A Companhia tem por objeto principal a aquisição e securitização de créditos financeiros. Durante o exercício de 2023 a Companhia foi adquirida e passou a integrar o Fundo MGC Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, que possui grande experiência e reconhecimento nesse segmento de mercado.

2. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade e aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, que estavam em vigor em 31 de dezembro 2023.

As demonstrações financeiras da Alentejo Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram autorizadas para emissão pela diretoria da Companhia em 26 de fevereiro de 2024, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

2.2. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são elaboradas com o apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras são apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas anualmente.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

Alentejo Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em Reais)

2. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

2.4. Mensuração de valor

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios, utilizando o custo histórico para sua mensuração.

2.5. Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro.

3. Resumo das políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

3.2. Redução ao valor recuperável de ativos (“*impairment*”)

A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas operacionais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

3.3. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

Alentejo Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em Reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.3. Provisões--Continuação

3.3.1. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.4. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

A Companhia avalia periodicamente o efeito desse procedimento nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, reconhecendo os ajustes necessários quando da ocorrência de indícios.

3.5. Impostos e contribuições

3.5.1. Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados, quando aplicável, com base nas alíquotas vigentes (15% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$ 240.000 por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável.

Alentejo Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em Reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.5. Impostos e contribuições--Continuação

3.5.2. Impostos sobre receita

As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS), alíquota de 1,65%;
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), alíquota de 7,6%.

A base de cálculo nas alienações de ações é a diferença positiva entre o valor de venda e o custo da ação, não havendo tributação quando esta operação resultar em prejuízo.

3.6. Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, desta forma, não registrou nenhum ajuste.

3.7. Classificação circulante e não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos nas demonstrações financeiras com base na classificação circulante e não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal;
- For mantido principalmente para negociação;
- Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação;
- Caixa ou equivalentes de caixa, a menos que haja restrições quando a sua troca ou seja utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

Alentejo Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em Reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.7. Classificação circulante e não circulante--Continuação

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

- Se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal;
- For mantido principalmente para negociação;
- Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou
- Não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

Todos os demais passivos são classificados como não circulantes. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

3.8. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros e incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos (debêntures), assim como contas a pagar e outras dívidas. Os instrumentos financeiros que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado são acrescidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados, conforme descrito a seguir:

(i) Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo, por meio do resultado, se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo, por meio do resultado, se a Companhia gerencia estes investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

Alentejo Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em Reais)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.9. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Novas normas e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das Demonstrações Financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Alterações ao IFRS 16: Passivo de Locação em um Sale and Leaseback (Transação de venda e retroarrendamento)

Em setembro de 2022, o IASB emitiu alterações ao IFRS 16 (equivalente ao CPC 06 – Arrendamentos) para especificar os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente a transações sale and leaseback celebradas após a data de aplicação inicial do IFRS 16 (CPC 06). A aplicação antecipada é permitida e esse fato deve ser divulgado.

Alterações ao IAS 1: Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante

Em janeiro de 2020 e outubro de 2022, o IASB emitiu alterações aos parágrafos 69 a 76 do IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis) para especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que se entende por direito de adiar a liquidação.
- Que o direito de adiar deve existir no final do período das informações financeiras.
- Que a classificação não é impactada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de adiar.
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for ele próprio um instrumento de patrimônio, os termos de um passivo não afetarão sua classificação.

Alentejo Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em Reais)

4. Novas normas e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Alterações ao IAS 1: Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante-Continuação

Além disso, foi introduzida uma exigência de divulgação quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de covenants futuros dentro de doze meses.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente.

Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao IAS 7 e IFRS 7

Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demonstrações do fluxo de caixa) e ao IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros: evidenciação) para esclarecer as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreender os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024. A adoção antecipada é permitida, mas deve ser divulgada.

Não se espera que as alterações mencionadas anteriormente, tenham impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	2023	2022
Bancos	657	17.911
	657	17.911

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

6. Outros créditos

	2023	2022
Conta capital Sicoob	1.165	1.036
	1.165	1.036

A cota capital é o valor pago ao ingressar na Sicoob ("Cooperativa"). Essa conta é importante para a sustentabilidade da cooperativa e não pode ser movimentada como a conta corrente comum. Seus aportes, bem como, as condições de saque, estão estabelecidos no Estatuto Social da Cooperativa. A cota rende de acordo com o tempo que o cooperado permanece na cooperativa.

Alentejo Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em Reais)

7. Partes relacionadas

Foram realizadas transações com partes relacionadas em condições específicas acordadas entre as partes, as quais podem diferir das condições usuais de mercado. Os mútuos não preveem a incidência de juros, estando registrados por seus valores nominais, não existindo vencimentos previamente determinados.

	2023	2022
Ativo não circulante		
MGC Holding S.A. (anteriormente denominada Ribatejo Securitizadora de Ativos Empresariais S.A.)	1.200	1.200
	1.200	1.200

8. Contas a pagar

	2023	2022
Prestador de serviço a pagar	-	1.286
Conta Capital Sicoob	128	-
	128	1.286

9. Obrigações tributárias

	2023	2022
CSRF (Contribuição Social Retido na Fonte)	70	57
IRRF (Imposto de Renda Retido na Fonte)	23	18
PIS / COFINS	8	8
	101	83

10. Provisão para riscos e demandas judiciais

Com base na avaliação do assessor jurídico, a Companhia não possui qualquer litígio ou demanda na qual figure como autora ou ré, e que de alguma forma possa afetá-la. Assim, não há provisão para demandas judiciais a serem reconhecidas nestas demonstrações financeiras, assim como riscos possíveis a serem divulgados.

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos.

Alentejo Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em Reais)

11. Patrimônio líquido**11.1. Capital social**

O capital social em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 é de R\$ 30.000, representado por 100.000 (cem mil) ações, integralizado conforme demonstrado abaixo:

	Nº de cotas	R\$	%
MGC Fundo de Investimento em Participações	100.000	100.000	100,00
Multiestratégia Investimento no Exterior	100.000	100.000	100,00
(-) Capital a integralizar	-	(70.000)	-
(=) Capital integralizado	-	30.000	-

Data	Descrição
20/04/2022	Aprovou o aumento do capital social da Companhia no montante de R\$90.000, passando para R\$ 100.000, mediante emissão de 90.000 (noventa mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, que deverão ser capitalizadas em um prazo máximo de 24 meses. Até 31 de dezembro de 2023, R\$29.900 haviam sido capitalizados pelo acionista majoritário.
19/07/2022	Transferência da totalidade das 100.000 (cem mil) ações ordinárias em posse da Porto Empreendimentos e Participações S.A., para MGC Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior pelo montante de R\$10.000, cujo recebimento ocorreu em parcela única no dia em 29 de novembro de 2022.

11.2. Apropriação do lucro líquido do exercício (quando apurado)

O lucro líquido do exercício, quando apurado, em conformidade com o estatuto social da Companhia, tem as seguintes destinações: (i) amortização dos prejuízos acumulados; (ii) Importância de 5% destinada à constituição da reserva legal; e (iii) Havendo saldo remanescente de lucros será integralmente distribuído aos acionistas.

12. Despesas gerais e administrativas

	2023	2022
Serviços de terceiros	(11.384)	(9.540)
Despesas com taxas	(3.809)	(3.850)
Outras despesas	(270)	(129)
	(15.463)	(13.519)

13. Outras receitas operacionais

	2023	2022
Recuperação de despesas com partes relacionadas	-	5.900

14. Resultado financeiro líquido

	2023	2022
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(522)	(588)
Outras despesas financeiras	-	(2)
	(522)	(590)
Receitas financeiras		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	-	619
Outras receitas financeiras	-	-
	-	619

Alentejo Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em Reais)

	(522)	29
--	-------	----

15. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

Descrição	2023	2022
Prejuízo antes das provisões tributárias	(15.985)	(7.590)
(-/+) Outras adições/ exclusões	-	-
(=) Base de cálculo	(15.985)	(7.590)

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social era de R\$ 23.575 (R\$ 7.590 m 2022). O correspondente crédito tributário de R\$ 8.016 (R\$ 2.581 m 2022) não foi registrado por ainda não serem atendidas todas as premissas necessárias para o seu reconhecimento.

16. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Companhia estão substancialmente representados por caixa e equivalentes, estoques – carteiras de recebíveis adquiridas de terceiros e mútuo com partes relacionadas, estando reconhecido nas demonstrações financeiras, pelos critérios descritos na Nota Explicativa nº 3. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, à rentabilidade e à minimização de riscos.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2023 são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

- **Caixa e equivalentes de caixa:** Os saldos em contas corrente e em aplicações financeiras são mantidos em bancos de primeira linha e possuem seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. As taxas pactuadas nas aplicações financeiras refletem as condições usuais de mercado;
- **Mútuo com partes relacionadas:** Apresentadas ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado.

16.1. Operações com instrumentos derivativos

A Companhia não efetuou operações em caráter especulativo, seja em derivativos, ou em quaisquer outros ativos de risco. Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, não existiam saldos ativos ou passivos protegidos por instrumentos derivativos ou quaisquer outras transações com instrumentos financeiros derivativos.

17. Considerações sobre o risco**17.1. Risco de crédito**

O risco de crédito está associado ao não cumprimento de uma contraparte de honrar suas respectivas obrigações financeiras nos termos contratuais pactuados.

Alentejo Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em Reais)

17. Considerações sobre o risco--Continuação

17.2. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Administração da Companhia que monitora continuamente a liquidez, para assegurar que a Companhia e tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida e o cumprimento de metas internas.